curante.
Farmácia de Manipulação

BITTER MELON

O ALIADO NATURAL NO CONTROLE DA SUA GLICEMIA.

O QUE É?

O Momordica charantia L., popularmente conhecido como Bitter Melon, Erva-de-São-Caetano ou Melão-de-São-Caetano, é uma planta medicinal da família Cucurbitaceae amplamente encontrada na Ásia, África e Américas. Seu fruto possui formato oblongo, semelhante a um pepino com nervuras, e é rico em fitoquímicos como glicosídeos, alcaloides, saponinas e vitaminas

BENEFÍCIOS

- Ação Hipoglicemiante Sustentada
- Efeito Semelhante à Insulina
- Melhora da Resistência Insulínica
- Proteção Pancreática
- Inibição de Enzimas de Açúcar:.
- Redução do Estresse Oxidativo:
- Estímulo Metabólico

INDICAÇÃO

- Diabetes Mellitus Tipo II:
- Tratamento Coadjuvante de DM:
- Controle da Glicemia Pós-Prandial
- Auxílio na Colesterolemia

COMO AGE?

O Bitter Melon (Momordica charantia L.) atua no organismo por meio de múltiplos mecanismos farmacológicos que visam o controle da glicemia. Sua ação principal ocorre através da charantina, uma substância composta por glicosídeos esteroidais que possui estrutura e funcionalidade semelhantes à insulina. Ao ser ingerido, o ativo promove a redução dos níveis de glicose no sangue ao inibir enzimas responsáveis pela hidrólise de hidratos de carbono e a -glicosidase. No nível metabólico, o extrato da planta demonstra um efeito hipoglicemiante ao inibir a enzima glucose-6-fosfatase e estimular a atividade da glicose-6-fosfato desidrogenase

SUGESTÃO DE FÓRMULAS:

Controle Glicêmico Isolado:

Bitter Melon (extrato seco 10%) ------- 500mg

Tomar 1 cápsula 2x ao dia.

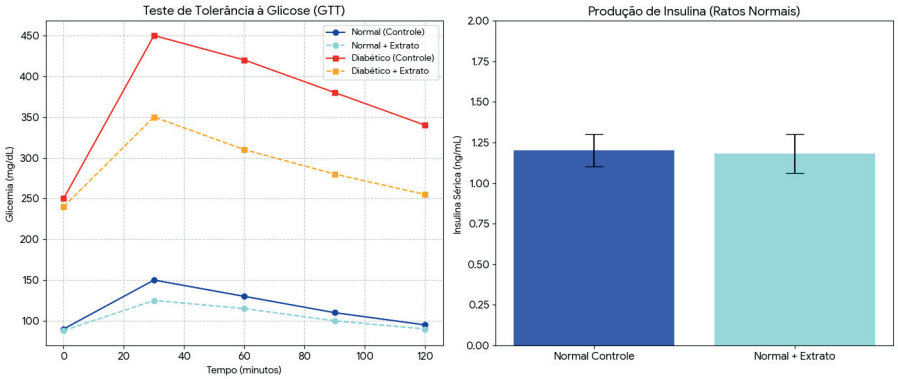
Combo Metabólico

Bitter Melon ---------- 400mg
Picolinato de Cromo ---------- 200mcg

Tomar 1 cápsula, 2 vezes ao dia, 30 minutos antes das principais refeições.

POSOLOGIA SUGERIDA:

Extrato Seco Padronizado (10% de Charantina): 500 mg, administrados 2 vezes ao dia.

ESTUDO CLÍNICO

Em estudo realizado com extratos do fruto administrado à camundongos normais e diabéticos induzido por estreptozocina, o extrato aquoso diminuiu o pico de glicemia induzido por glicose administrada por via oral ou intraperitoneal, sem alterar a produção de insulina nos ratos normais.